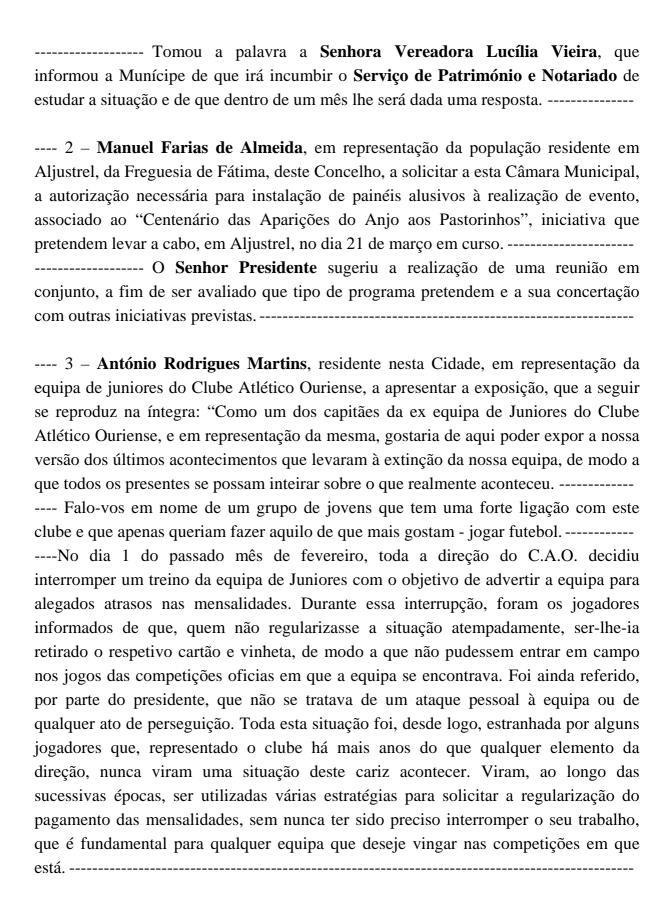


ATA N.º 6 (REUNIÃO PÚBLICA)

| Aos quatro dias do mês de março do ano de dois mil e dezasseis, na Cidade de |
|---|
| Ourém, no edifício dos Paços do Concelho e na Sala de Reuniões, à hora designada, |
| reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal, estando presentes, além do |
| Excelentíssimo Presidente, Senhor PAULO ALEXANDRE HOMEM DE OLIVEIRA |
| FONSECA, os Senhores Vereadores: LUÍS MIGUEL MARQUES GROSSINHO |
| COUTINHO DE ALBUQUERQUE, NAZARENO JOSÉ MENITRA DO CARMO, |
| JOSÉ MANUEL DIAS POÇAS DAS NEVES, MARIA LUCÍLIA MARTINS VIEIRA, |
| MARIA ISABEL TAVARES CARDOSO JUSTA DE SOUSA COSTA e JOÃO PAULO |
| PINA REBELO, comigo Clarisse Isabel Pereira Neves, Chefe da Divisão de |
| Atendimento ao Munícipe e Ativos Humanos |
| ooxxxoo |
| 000 |
| ABERTURA DA REUNIÃO |
| O SENHOR PRESIDENTE DECLAROU ABERTA A REUNIÃO E |
| FORAM SEGUIDAMENTE TRATADOS OS ASSUNTOS CONSTANTES DA ORDEM |
| DO DIA (ANEXO I), ELABORADA NOS TERMOS DO ARTIGO 53.º DA LEI N.º |
| 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO |
| ooxxxoo |
| 000 |
| <u>INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE</u> |
| De acordo com o que foi deliberado na reunião de 29 de maio de 2015, a Câmara |
| começou por ouvir os munícipes presentes, mediante a seguinte ordem: |
| 1 – Ilda Simões da Graça Ferreira da Cruz, residente na Rua Dr. António |
| Justiniano da Luz Preto, n.º 57, 1.º esquerdo, nesta Cidade, a solicitar a colaboração |
| desta Autarquia para que seja ressarcida do montante de IMI - Imposto Municipal |
| sobre Imóveis, pago sobre o prédio sito na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, nesta |
| Cidade, atribuído por sentença judicial em 2002, ao Município de Ourém. Mais |
| solicita que seja atualizado o registo do prédio na Conservatória do Registo Predial de |
| Ourém, uma vez que o mesmo ainda se encontra em seu nome e no do seu falecido |
| marido |







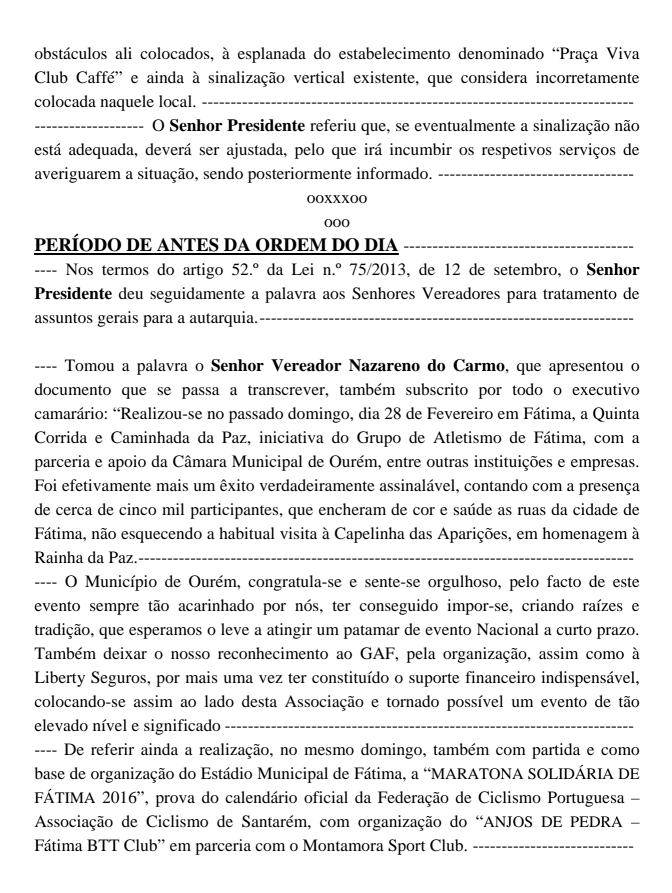
---- Durante a semana, alguns jogadores regularizaram a situação das mensalidades em falta. Ainda assim, o presidente pediu ao delegado os cartões da equipa técnica, bem como os de todos os jogadores, mesmo daqueles que tinham as quotas em dia, o que causou indignação junto dos elementos da equipa. Por esta altura, já todos questionavam a referida ausência de intenção da direção na perseguição da equipa. Perante a insistência do pedido dos cartões por parte do presidente do clube, Carlos Pina, o delegado da equipa, entregou o solicitado no dia 5 de Fevereiro, tendo nessa altura informado o presidente a hora de saída para o jogo e que o presidente fosse lá informar a sua decisão quanto à participação para esse jogo. No dia 6 de Fevereiro, sábado, dia do jogo para a Taça do Ribatejo, o presidente não compareceu à hora marcada. A equipa esperou cerca de meia hora e, como este não aparecia nem dava qualquer justificação, e com o intuito de continuar a dignificar o nome do clube que tanto deu a esta cidade desde a sua fundação, a equipa decidiu ir a jogo com os cartões de cidadão. Fica assim esclarecido que, ao contrário do que veio na comunicação social, a equipa não jogou à revelia do presidente, já que este nem se dignou a aparecer ou a comunicar, de alguma maneira, a sua intenção de a equipa não ir a jogo. Para que fique registado, a equipa de juniores do Clube Atlético Ouriense assinou, nesse dia, uma das melhores exibições da época e venceu, nos oitavos de final da Taça do Ribatejo, o Salvaterrense, a equipa que se encontrava em primeiro na segunda divisão, por 3-0, confirmando aquilo que a vida ensina a muitos que praticaram desporto: é nos tempos difíceis e de injustiça sentida, que a equipa ganha na revolta forças para se tornar uma verdadeira família em campo. --------- Na semana seguinte, dia 8 de fevereiro, José Martins em representação dos pais dos jogadores desta equipa, entregou no clube uma carta dirigida ao presidente, a solicitar uma reunião entre a direcção e/ou o presidente com os pais e com os jogadores, sugerindo a quarta-feira, dia 10, pelas vinte horas, nas instalações do clube, no sentido de ser esclarecida toda a situação aqui descrita. O presidente não respondeu à solicitação dos pais e apareceu cerca das 21.30h recusando-se a reunir com os mesmos. No dia seguinte, sem ter sido dada qualquer explicação ou aviso prévio, saiu um comunicado da Associação de Futebol de Santarém referindo que a equipa de juniores do CAO teria desistido de todas as provas oficias em que se encontrava. --------- Numa nota mais emotiva, é com profunda tristeza que somos forçados a abandonar tudo aquilo que a nossa geração andou a construir durante muitos anos. Trabalhámos muito, semana após semana, treino após treino e, independentemente de todas as contrariedades sentidas desde o início da época, a nossa equipa continuou unida com um único objetivo: dignificar a camisola que todos os sábados vestimos como sendo a



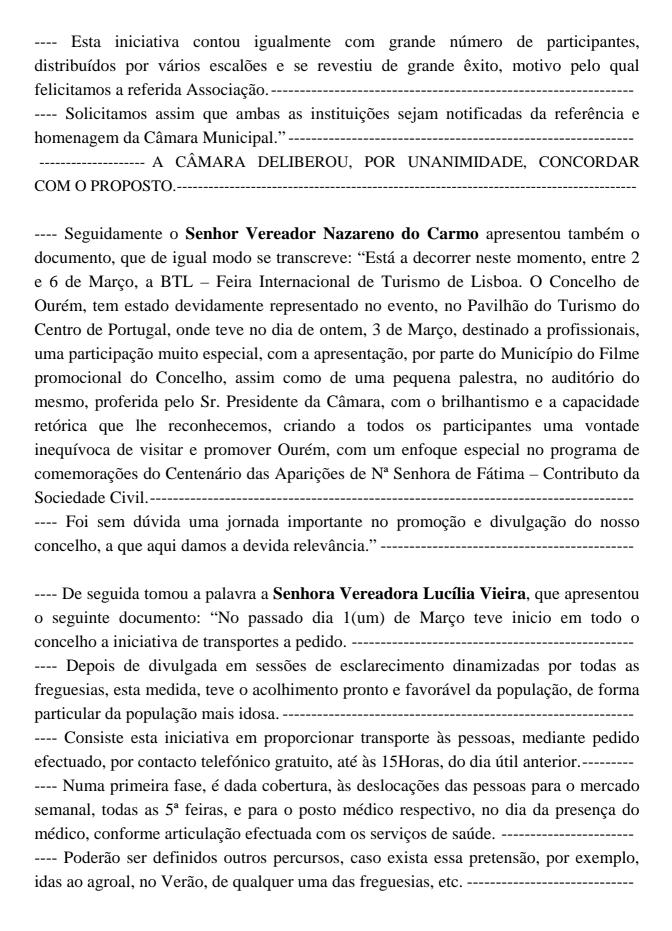
nossa pele, e honrar o símbolo que trazíamos ao peito como sendo o nosso coração, partilhado com todos os oureenses. O carinho que os sócios e adeptos mostravam nutrir pela nossa equipa era visível tanto em casa como quando jogávamos em campos adversários. Após este final abrupto, incompreensível, imerecido e histórico neste clube, todos seguirão a sua vida pessoal e profissional, mas ficará sempre nos nossos corações um sentimento amargo de um sonho que ficou por alcançar. Os jogadores não mereciam, a equipa técnica não merecia, os adeptos não mereciam, o clube não merecia e acima de tudo este concelho e esta cidade não mereciam esta injustiça. --------- Por fim, queremos referir que nos apresentamos na reunião deste órgão do poder autárquico como futuros homens deste concelho e, nessa qualidade, decidimos vir expor a verdade, já que quem o devia fazer a nosso ver, não o fez. Esperamos que esta situação não passe despercebida e que se tomem medidas junto de quem provocou esta situação insólita, que nunca conseguirá ser apagada da história do clube e do concelho. Acaba desta forma um ciclo maravilhoso e um grupo fantástico. ---------- Esperamos, por tudo o que de factual e emocional aqui foi partilhado, vossas excelências ajudem a que em mais nenhuma associação ou clube deste concelho que receba subsídios da Câmara Municipal seja permitida acabar com uma secção de iovens. --------- Obrigado pela vossa atenção." ---------- O Senhor Presidente registou o protesto, lamentou a situação e informou de que o Município não pode intervir na esfera da organização da associação. -------- 4 – Jorge Manuel Pereira, residente na Estrada Nossa Senhora da Ortiga, em Vale Porto, da Freguesia de Nossa das Misericórdias, deste Concelho, a solicitar, na sequência do nosso ofício n.º 2532/2016, datado de 25 de janeiro transato, esclarecimentos sobre o ponto de situação do título de ocupação de espaço público que possui, no âmbito da atividade de restauração e bebidas não sedentária (roulote).---------- O Senhor Presidente informou o munícipe presente de que a Câmara permitiu a ocupação de espaço público, por 120 dias (até abril) e de que até lá, será convocado para reunião, com o objetivo de comunicar qual a situação legal possível para exercer a sua atividade naquele espaço. -----

---- 5 – **Francisco Sousa Batista**, residente na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, n.º 203, 1.º andar, nesta Cidade, vem, de novo, expor a dificuldade que continua a ter no acesso à sua garagem, sita na Travessa do Cláudio, também nesta Cidade, dado aos

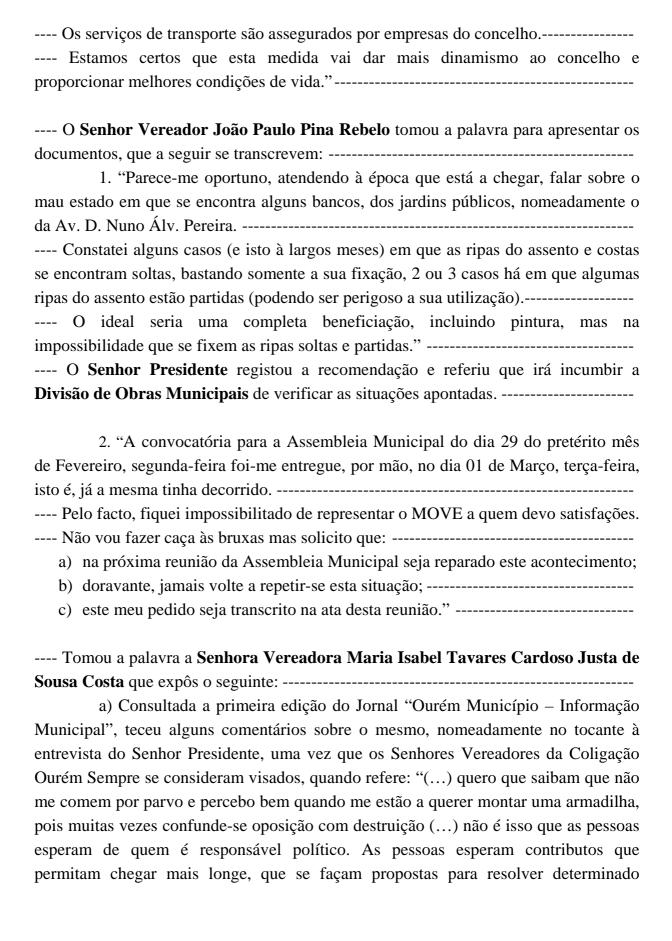


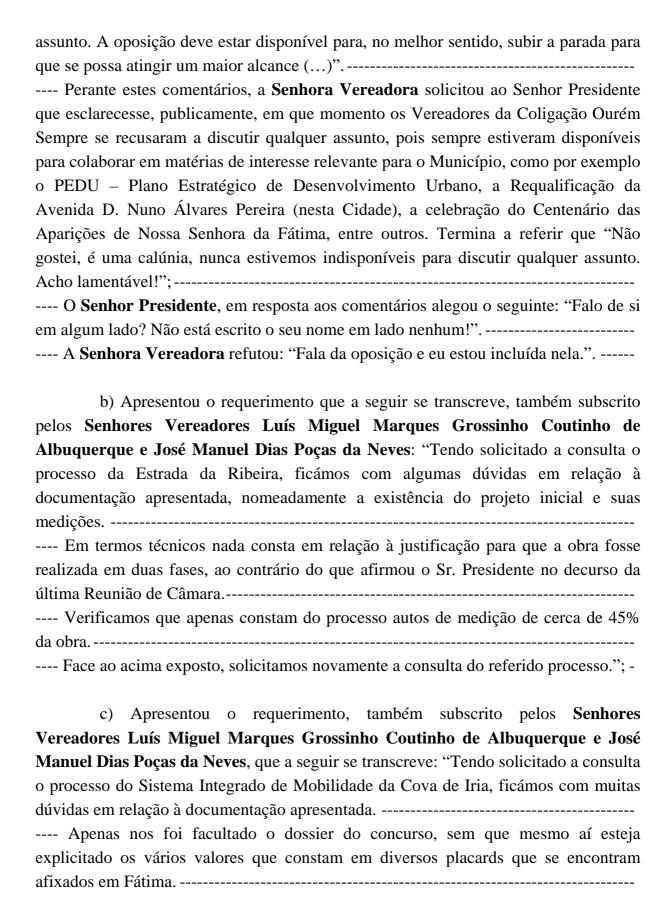




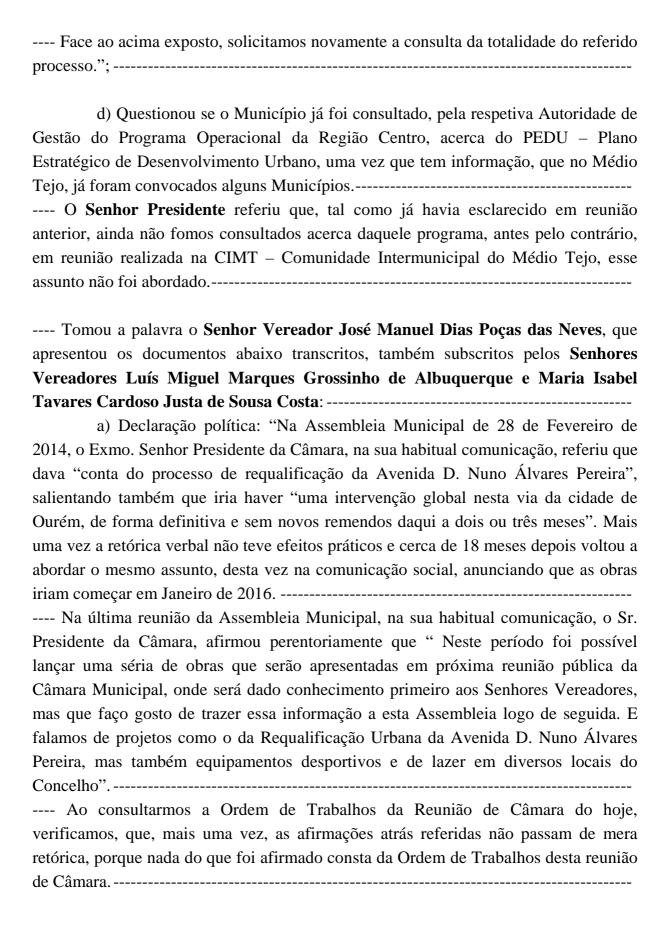




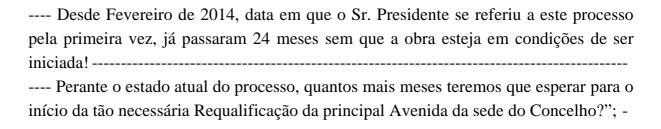










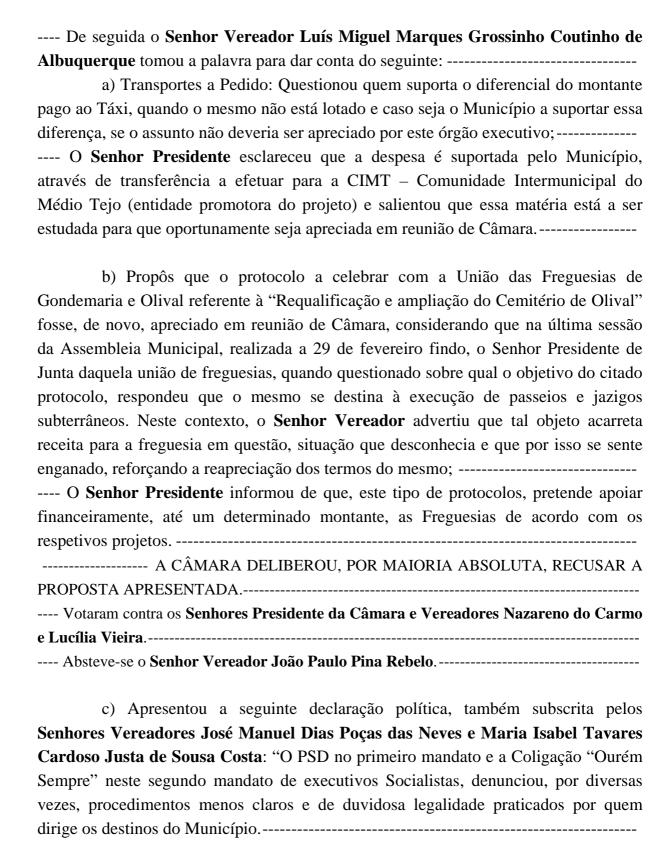


- c) Declaração política: "Não podemos deixar de nos congratular pelo êxito alcançado com a realização do IV Workshop de Turismo Religioso em Fátima, organizado pela Associação Empresarial Ourém-Fátima-ACISO. Com o apoio do Município de Ourém, do Turismo de Portugal e do Turismo do Centro de Portugal, realizou-se a 26 de Fevereiro, em Fátima e estiveram presentes 115 operadores internacionais especializados em turismo, vindos de 30 países. De realçar ainda a presença da secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, a primeira vez que um(a) governante está presente neste evento que se realiza já pela quarta vez. -------- Realce-se a visão da ACISO ao promover já a edição de 2017 na BTL, que decorre até Domingo. Por sua iniciativa conseguiu um pequeno stand no evento e a sua parceria com a BTL incluiu também a integração da ACISO na Comissão de hosted Byers na BTL.--------- E quanto à Câmara? Se sobre o Centenário das Aparições na Assembleia Municipal o senhor presidente nada respondeu, quanto a iniciativas capazes de congregar a população de Fátima em torno desta importante data. --------- Acabámos de ver e ouvir uma delegação de representantes de habitantes de Aljustrel que alarmados com a inércia desta Câmara Socialista, vem pedir autorização



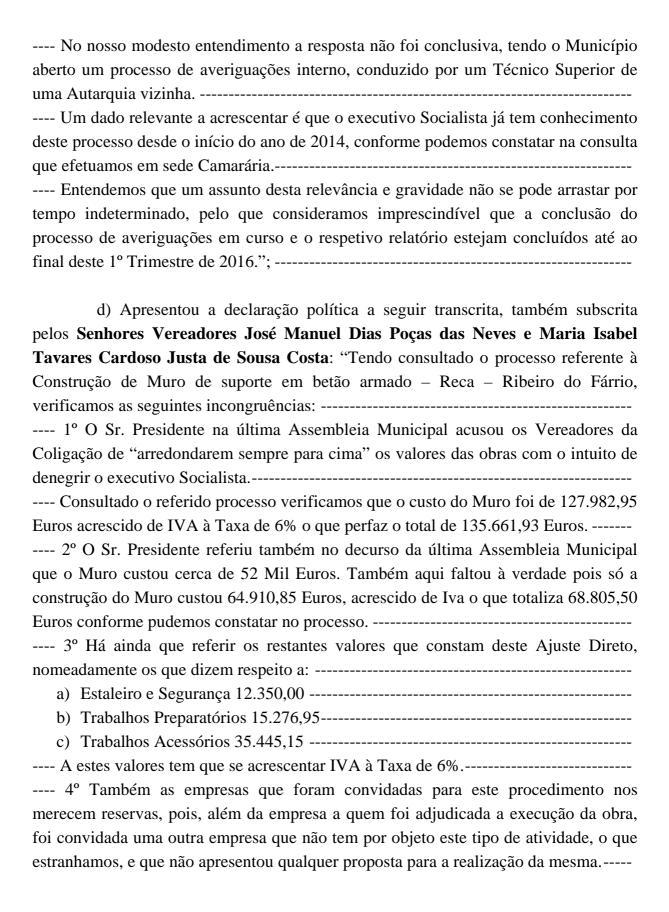
para a colocação de cartazes relembrando a importância não só das Aparições do Anjo em 1916, mas também a promoção da aldeia onde nasceram e viveram os 3 ---- Segundo um artigo de opinião surgido no último Noticias de Fátima (e que é insuspeito já que se trata do Movimento Somos Fátima) podemos ler a dado passo -------- "É certo que 2017 é por si só uma grande força atractiva; também é verdade que o Santuário desenvolveu um excelente trabalho com a preparação destas comemorações, apresentando um programa completo e diversificado, que se iniciou este ano, e tem já planos de continuidade para 2018. --------- Mas, não deveríamos nós, sociedade civil, representados pela CMO, apresentar também o nosso programa? Aproveitar as oportunidades trazidas pelo Workshop? Falar, mesmo que de uma forma geral, dos projectos que estão a ser desenvolvidos?------- Ao invés, o Presidente do Turismo do Centro de Portugal refere que a entidade "está a fazer o seu trabalho de casa, embora possa passar despercebido". Será este o momento para secretismos, ou discrição? Se estão a trabalhar tão afincadamente, porque não referiu alguns projectos? Será marketing, ou significa que ainda nada existe em concreto?--------- Por sua vez, o Sr. Presidente da CMO convida (e muito bem) a conhecer o que temos para oferecer, num local de Paz, a tão pouco tempo de Lisboa. Mas, o que pensa oferecer?" ---------- Soubemos, a posteriori, que o senhor Presidente da Câmara fez uma apresentação/promoção não só do Concelho de Ourém como também do programa das Comemorações do Centenário, na BTL.-------- É estranho (para não usar outras palavras) que, tirando a presença de 5 ou 6 técnicos e do senhor vereador Nazareno do Carmo não tenham sido convidados os restantes vereadores, nem sequer o outro parceiro nas ditas Comemorações, a Junta de Freguesia. Já quanto à Aciso foi informada em cima da hora, de forma informal. --------- E vem agora o senhor presidente no "seu" jornal municipal afirmar, de forma peremptória, que a oposição toma "posições arrogantes" ou "monta armadilhas", quando, de facto, quem as toma é o executivo socialista. --------- Reiteramos o nosso repúdio pelas afirmações proferidas pelo senhor presidente no "seu" jornal que em nada dignificam o cargo que ocupa, bem como a falta de informação referente à programação das Comemoração do Centenário das Aparições, que deveriam ser apresentadas antecipadamente (como o tem vindo a fazer o Santuário), de forma a criar sinergias por todo o concelho para um acontecimento/data de relevância não só nacional como também de âmbito internacional." ------



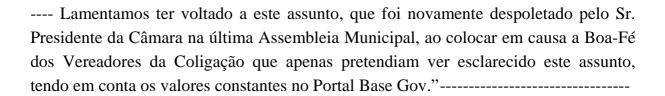


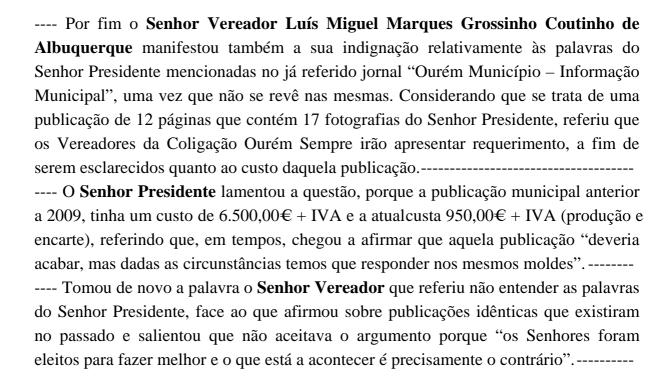


| Por vezes, fomos e continuamos a ser acusados de inventar casos e de fazer |
|---|
| oposição "sempre do contra" |
| Ao contrário do que costuma dizer o Sr. Presidente, temos feito uma oposição |
| séria, responsável, denunciando o que entendemos não estar correto, e apoiando o que |
| achamos que devemos apoiar. Acreditamos na democracia e nas suas regras, mas |
| nunca abdicámos nem abdicaremos, da nossa responsabilidade de fiscalizar, quando |
| somos oposição, e de denunciar e eventualmente comunicar às instâncias competentes |
| aquilo que consideramos ser ilegal ou contrário à boa gestão dos dinheiros públicos |
| Vem isto a propósito do controlo interno efetuado pela entidade gestora do |
| programa Mais Centro, ao projeto cofinanciado relativo à beneficiação da estrada EN |
| 113-1, ter confirmado irregularidades em atos e procedimentos no âmbito da referida |
| empreitada |
| Os factos descritos, por uma entidade fiscalizadora insuspeita, são gravíssimos, |
| não só pela sua natureza, mas também pelos danos que provoca na imagem e |
| reputação do Município enquanto entidade executora e beneficiária de projetos |
| cofinanciados por fundos comunitários |
| Nas conclusões do relatório são proferidas frases que, não podem, nem devem ser |
| ignoradas, como "Existem trabalhos indevidamente faturados e medidos"; "são |
| formuladas dúvidas quanto à qualidade dos restantes documentos de despesa"; "Foram |
| efetuadas modificações objetivas no contrato sem legalmente estarem fundamentadas e |
| documentadas, nos termos do artigo 311.º e seguintes do CCP", "foram apresentados |
| documentos internos da Câmara Municipal não assinados ou despachados |
| superiormente"; "foram feitas modificações ao projeto sem as necessárias |
| fundamentações de facto e de direito exigidas pelo CCP"; "foram realizadas alterações |
| ao projeto sem autorização do órgão competente para assumir a despesa" e "Foram |
| prestadas falsas declarações pelo beneficiário" |
| Estas palavras escritas no referido relatório devem merecer uma profunda análise e |
| não podem passar sem qualquer consequência |
| Culpar os técnicos responsáveis pela fiscalização da obra, é, infelizmente prática |
| corrente deste executivo Socialista, que, para esconder a sua incompetência e |
| impreparação para lidar com os mais diversos dossiers, nunca assume as suas |
| verdadeiras responsabilidades |
| Foi deliberado em reunião camarária de 27 de Novembro solicitar parecer jurídico |
| ao avençado da Câmara, Dr. Lorena de Séves, sobre os procedimentos a seguir neste |
| processo |



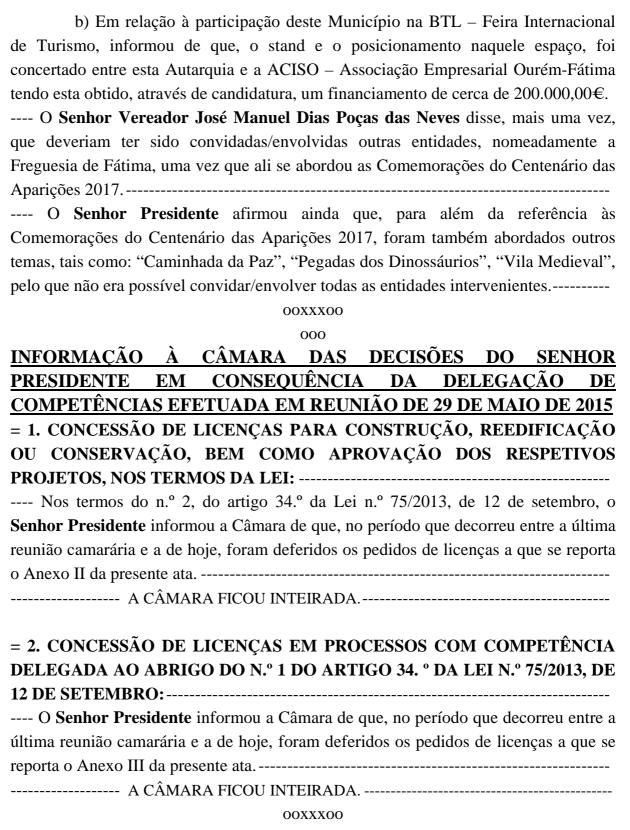






---- Por último tomou a palavra o **Senhor Presidente** para dar conta do seguinte: -----









---- O Senhor Presidente informou a Câmara de que, no período que decorreu entre 19 de fevereiro findo e 04 de março em curso, foram efetuados os pagamentos, a que se reportam as autorizações a seguir indicadas, que colocou à disposição de todos, para efeitos de consulta e confirmação, no valor de 1.138.450,74€: 322, 327, 332, 337 a 356, 358 a 380, 383 a 386, 388 a 398, 400 a 404, 406 a 409, 411 a 419, 421 a 461, 463 a 467, 469 a 477, 478/1, 478/2, 479/1, 479/2, 479/3, 479/4, 479/5, 479/6, 480/1, 481/1, 481/2, 481/3, 481/4, 481/5, 481/6, 481/7, 481/8, 482/1, 482/2, 482/3, 482/4, 482/5, 482/6, 482/7, 482/8, 483/1, 483/2, 483/3, 483/4, 483/5, 483/6, 483/7, 483/8, 484/1, 484/2, 484/3, 484/4, 484/5, 484/6, 484/7, 484/8, 485/1, 485/2, 485/3, 485/4, 485/5, 485/6, 486/1, 486/2, 486/3, 486/4, 486/5, 486/6, 487/1, 487/2, 487/3, 487/4, 487/5, 487/6, 487/7, 488/1, 488/2, 488/3, 488/4, 488/5, 488/6, 488/7, 489/1, 489/2, 489/3, 489/4, 489/5, 489/6, 489/7, 490/1, 490/2, 490/3, 490/4, 491/1, 491/2, 491/3, 492/1, 492/2, 492/3, 492/4, 492/5, 492/6, 493/1, 493/2, 493//3, 493/4, 494/1, 494/2, 494/3, 494/4, 494/5, 494/6, 495/1, 496/1, 497/1, 497/2, 497/3, 498/1, 498/2, 498/3, 498/4, 498/5, 499/1, 499/2, 499/3, 499/4, 500 a 525, 527, 533 a 535, 542, 544, 553, 554, 556, e 561 a 567.----------- A CÂMARA FICOU INTEIRADA. -----

ooxxxoo

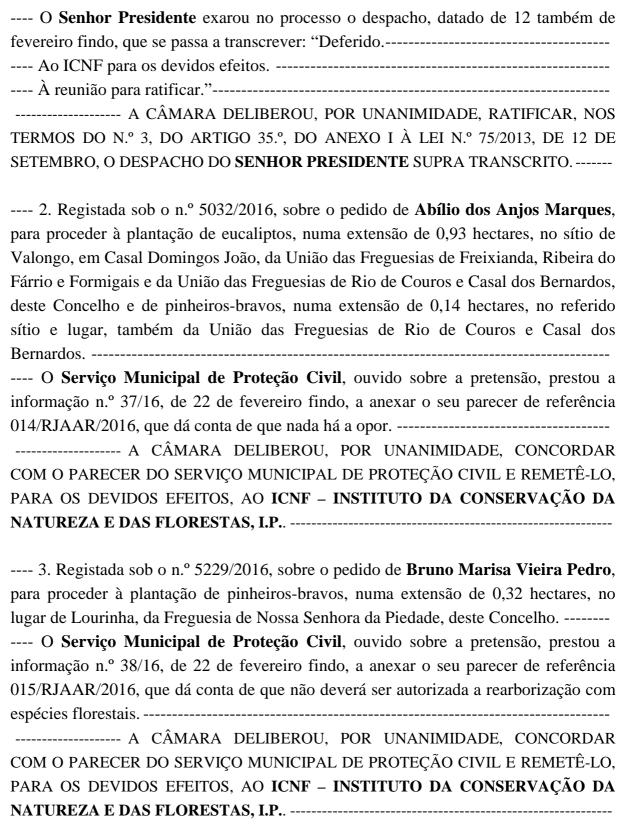
000

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA AÇÕES DE (RE)ARBORIZAÇÃO -----

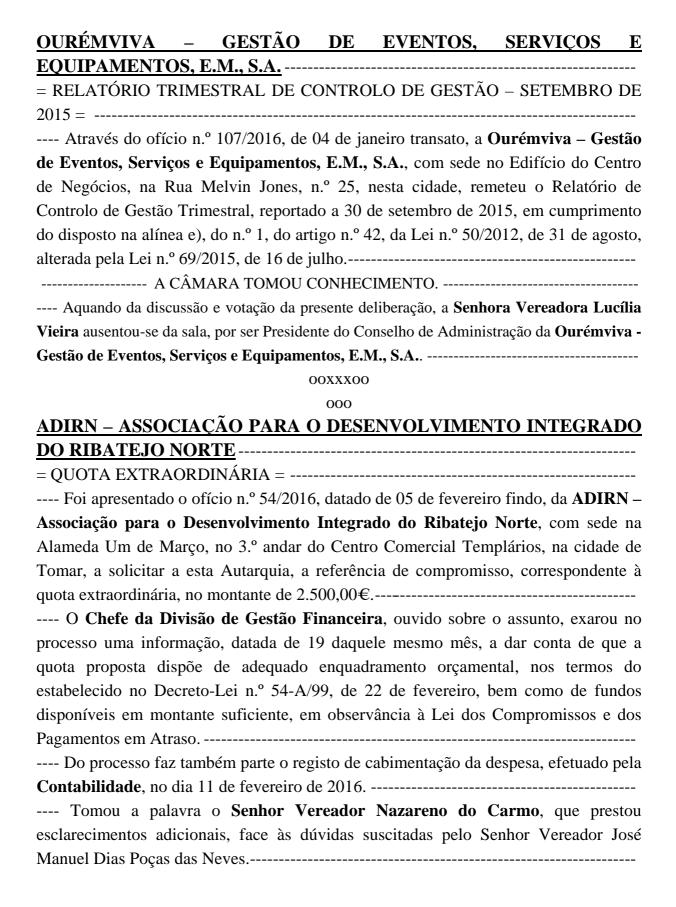
---- No âmbito do assunto indicado em epígrafe, foram apresentadas as cartas (enviada por correio eletrónico), que se passam a especificar, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., com sede no Centro Nacional de Exposições (CNEMA), em Quinta das Cegonhas – Santarém, a solicitar a emissão de parecer, nos termos do n.º 1, do artigo 9.º, do Decreto-Lei n.º 96/2013, de 19 de julho, sobre os pedidos que de igual modo se identificam:-----

- ---- 1. Registada sob o n.º 3607/2016, sobre o pedido de Carlos do Rosário António, para proceder à plantação de eucaliptos, numa extensão de 0,28 hectares, no sítio de Matana, em Lagoa do Grou, da União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, deste Concelho.-----
- ---- O Serviço Municipal de Proteção Civil, ouvido sobre a pretensão, prestou a informação n.º 26/16, de 03 do mês findo, a anexar o seu parecer de referência 009/RJAAR/2016, que dá conta de que não deverá ser autorizada a rearborização em parte do prédio em causa.-----

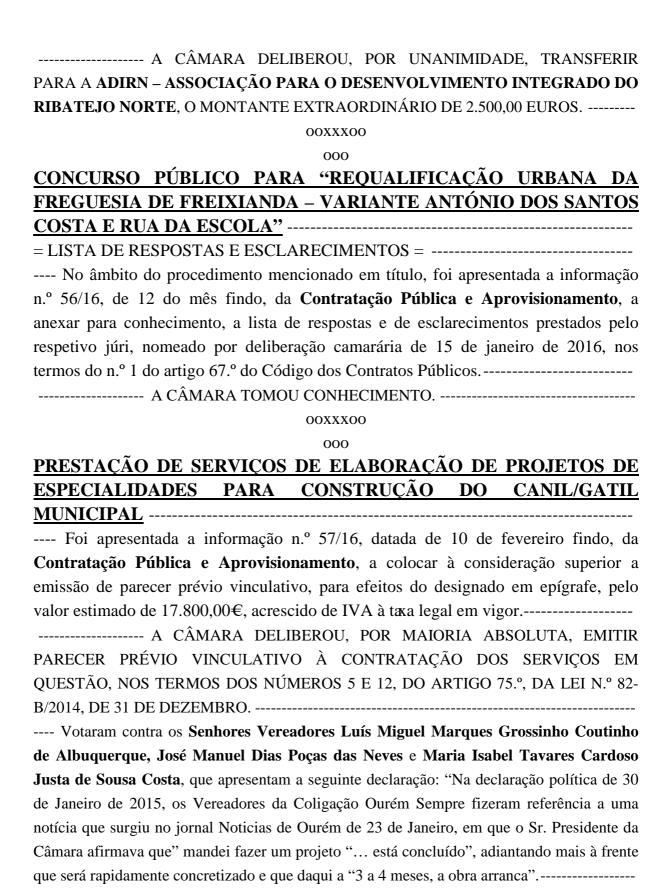




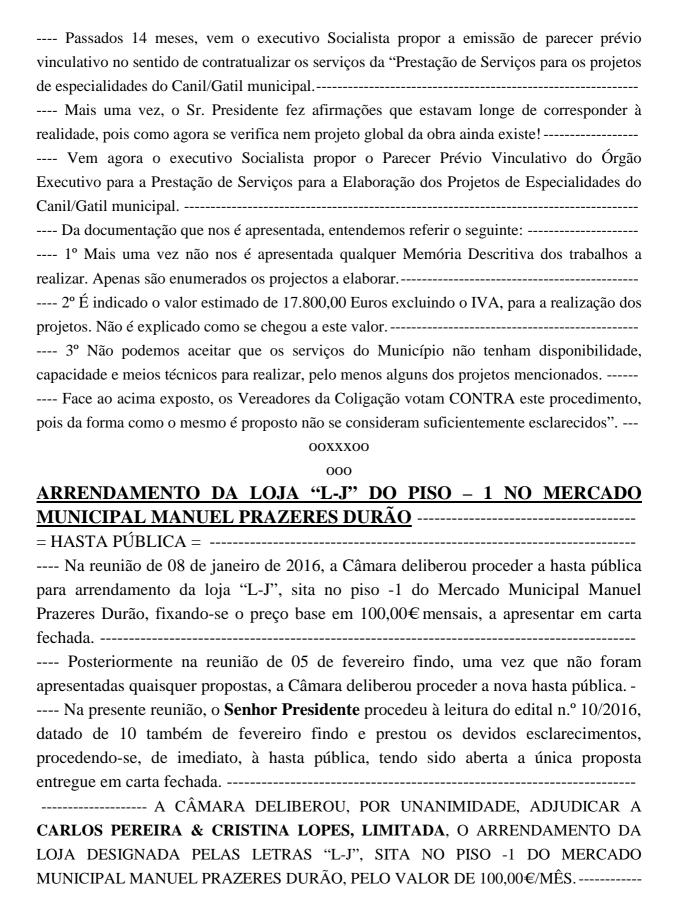














OOXXXOO

000

CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DA LOJA "M-N" DO PISO -1 NO MERCADO MUNICIPAL MANUEL PRAZERES DURÃO -----

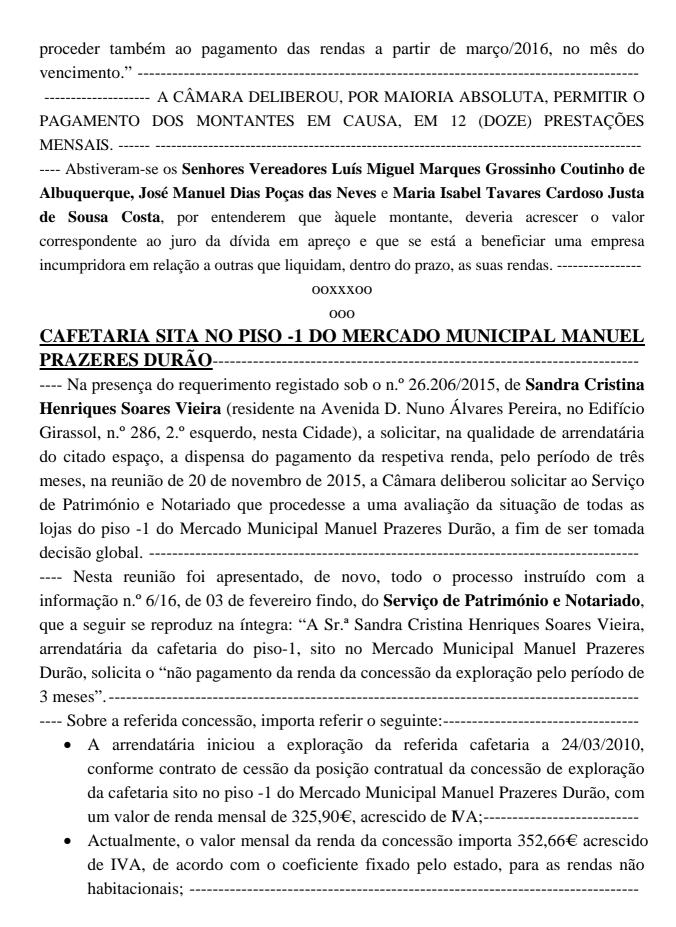
---- Do processo faz parte a informação n.º 12/16, datada de 26 do mês findo, do **Serviço de Património e Notariado**, que se passa a transcrever: "Informa-se que a firma Masticol – Mástiques e Produtos de Protecção,Lda, se encontra em falta no que concerne ao pagamento das faturas inerentes às rendas da concessão de exploração da Loja M-N do piso -1 do Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão, conforme quadro

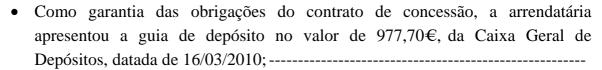
seguinte:-----

| N.º Fatura | Data | Período | Valor mensal | Iva | Valor Total |
|------------|------------|----------------|--------------|---------|-------------|
| 001/707 | 05/02/2016 | Janeiro a | 178,40€ x 12 | | |
| | | Dezembro/2015 | (2.140,80€) | 492,38€ | 2.633,18€ |
| 001/708 | 05/02/2016 | Janeiro/2016 | 178,68€ | 41,10€ | 219,78€ |
| 001/849 | 10/02/2016 | Fevereiro/2016 | 178,68€ | 41,10€ | 219,78€ |
| | | TOTAL | 2.498,16€ | 574,58 | 3.072,74€ |

- ---- Face ao exposto, foi solicitado à firma Masticol,Lda a regularização do valor em divida até ao dia 29/02/2016.----
- ---- No seguimento do nosso ofício (SGD 4846/216), a firma Masticol, Lda, solicita a regularização do valor em divida através de 12 prestações com início em abril de 2016.
- ---- A alínea a) do n.º 4 do artigo 13º do regulamento e tabela de taxas em vigor neste município, prevê o pagamento em prestações, não podendo o seu número ser superior a 12, e desde que seja motivada por razões de dificuldades financeiras.-----
- ---- Face à circunstância, deixo à consideração superior a autorização do pagamento das rendas vencidas conforme propõe o requerente, na condição do arrendatário







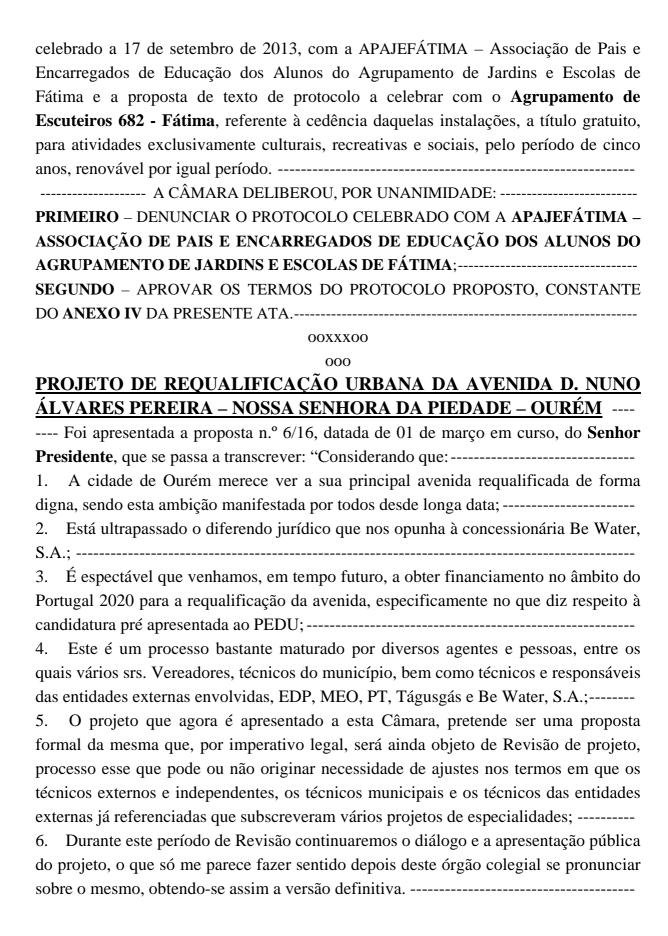
• A requerente é a única arrendatária das lojas situadas no piso -1 do Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão, que procede ao pagamento das rendas mensais dentro do prazo previsto nas cláusulas contratuais. -----

---- Não obstante a situação da arrendatária se encontrar regularizada no concerne ao pagamento da renda mensal da concessão da cafetaria, informa-se que a suspensão do pagamento da renda da referida concessão pelo período de 3 meses, não é possível nos termos do contrato da cessão da posição contratual da concessão de exploração da cafetaria sito no piso -1 do Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão. --------- No entanto e à semelhança de outras situações, julgo que seria razoável protelar o pagamento das próximas três rendas (fevereiro, março e abril) no valor de 1.057,98€ acrescido de IVA em prestações a definir superiormente. --------- A informação da situação de todas as lojas do piso -1 do Mercado Municipal – Manuel Prazeres Durão, irá ser apresentada numa fase posterior. --------- Deixo à consideração superior". ---------- A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, INFORMAR SANDRA CRISTINA HENRIQUES SOARES VIEIRA DE QUE TENCIONA INDEFERIR A PRETENSÃO POR IMPERATIVO LEGAL E AINDA DE QUE PODERÁ, NO PRAZO MÁXIMO DE 10 DIAS, NOS TERMOS DOS ARTIGOS 121.º E 122.º DO CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO, PRONUNCIAR-SE, POR ESCRITO, SOBRE A EVENTUALIDADE DE TAL DECISÃO. -----

ooxxxoo

000

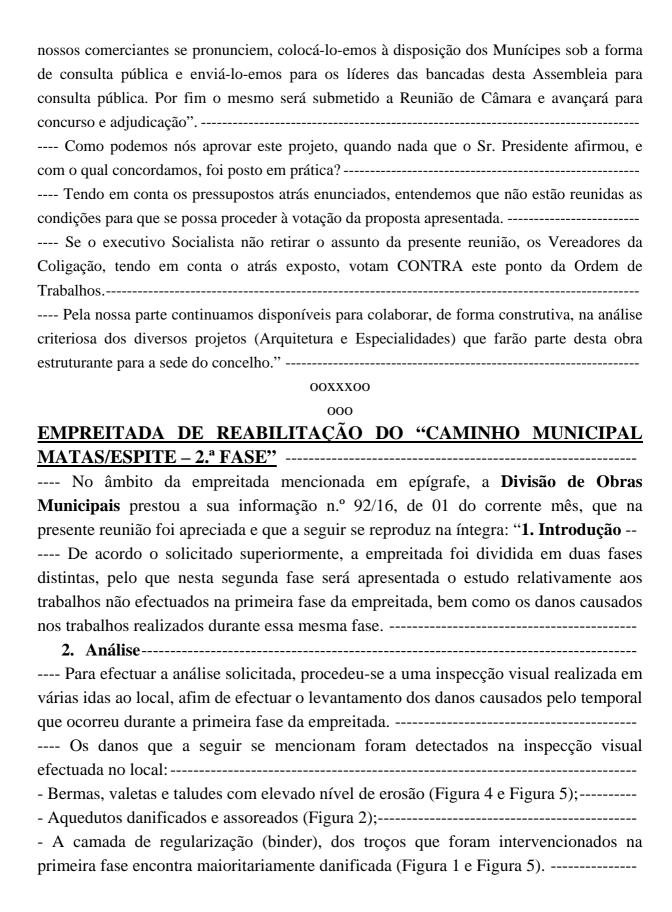
CEDÊNCIA DE ANTIGAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDIM DE INFÂNCIA DE CASA VELHA – FÁTIMA ------



| Tenho a honra de propor a esta Câmara que: |
|---|
| A: aprecie e aprove esta versão do projeto aqui apresentada; |
| B: aprove o envio do mesmo para Revisão nos termos do número 2, do artigo |
| 43.º do Código dos Contratos Públicos; |
| C: Nos termos do artigo 75.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro, emita |
| parecer prévio vinculativo para a revisão de projeto, que se estima que o trabalho de |
| revisão de projeto não exceda o valor de €20.000,00" |
| Tomou a palavra o Senhor Vereador Luís Miguel Marques Grossinho |
| Coutinho de Albuquerque, que referiu que o projeto aqui apresentado deveria ser |
| previamente colocado à apreciação de entidades externas para recolha de eventuais |
| contributos |
| O Senhor Presidente manifestou a sua discordância, considerando que o projeto |
| de requalificação daquela Avenida não altera, de forma alguma, qualquer orientação |
| de trânsito |
| Seguidamente tomou a palavra o Senhor Vereador João Paulo Pina Rebelo, que |
| apresentou a proposta, que se passa a transcrever: "Na agenda de hoje, em concreto no |
| ponto 4. Divisão de Obras Municipais é apresentada uma proposta do Ex.mo Senhor |
| Presidente que pretende que se "aprecie e aprove esta versão do projeto aqui |
| apresentado" |
| Todos, tal como o Sr Presidente, ansiamos pela requalificação urbana desta |
| avenida que é o ex-libris da cidade, contudo por se tratar de uma matéria de enorme |
| impacto social e de tráfego, entendo que o mesmo deveria ser analisado com mais |
| equidade e por outras entidades |
| Assim, o MOVE propõe que o presente projeto seja: |
| 1º - reagendado para a próxima reunião; |
| 2° - enviado para os vereadores para que com mais calma possam fundamentar |
| a sua futura votação e aprovação; |
| 3º - analisado pela ACISO em representação das forças vivas, comerciais e |
| empresariais do Concelho." |
| O Senhor Presidente referiu que essa consulta só iria contribuir para o atraso do |
| projeto, tendo de seguida solicitado a presença na reunião, dos técnicos, Arq.º Luís |
| Paulo dos Santos Rato Nisa Ribeiro e Eng.º Pedro Marino Reis Mendes, que de |
| imediato procederam a uma breve apresentação do citado projeto |
| A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA ABSOLUTA, APROVAR A |
| PROPOSTA DO SENHOR PRESIDENTE SUPRA TRANSCRITA E DAR-LHE |
| SEGUIMENTO COM URGÊNCIA |

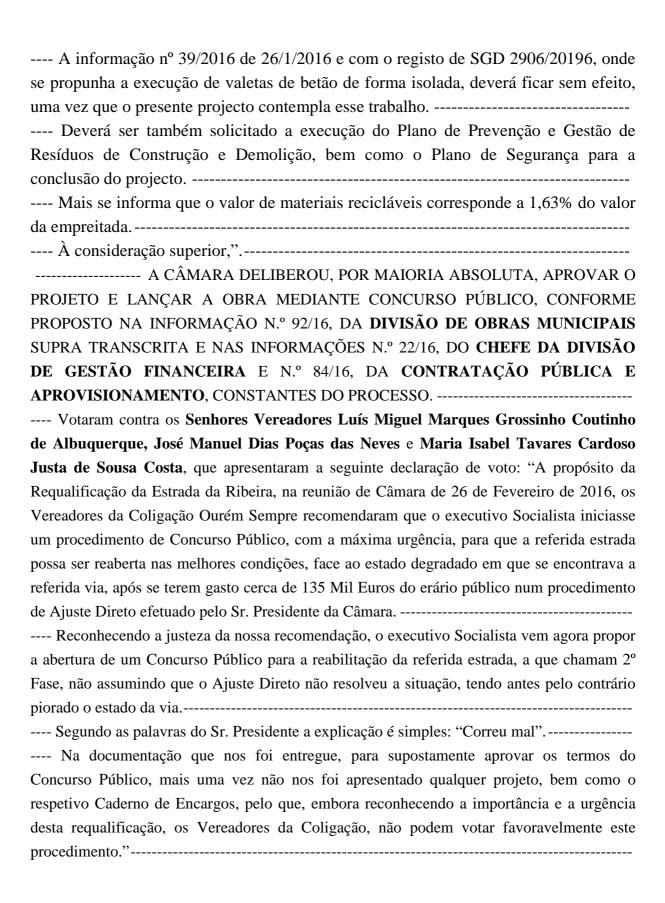


| O Senhor Vereador João Paulo Pina Rebelo apresentou a seguinte declaração: "O |
|--|
| MOVE - Movimento Ourém Vivo e Empreendedor não prescinde da argumentação que |
| fundamentou a nosso proposta que agora foi derrotada e arremessa para o executivo, com |
| pelouros distribuídos, todas as consequências que daí poderão advir |
| É nossa convicção de que, estudar-se mais aprofundadamente o projeto e ouvir-se a |
| Aciso, seriam excelentes contributos para o bom desenvolvimento da obra e seu êxito |
| infraestrutural. |
| Todavia, apenas e tão só porque não queremos ficar com o ónus de termos contribuído |
| para o atraso - já longo - da execução deste projeto - há já tanto tempo esperado e desejado - |
| VOTAMOS FAVORAVELMENTE." |
| Votaram contra os Senhores Vereadores Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho |
| de Albuquerque, José Manuel Dias Poças das Neves e Maria Isabel Tavares Cardoso |
| Justa de Sousa Costa, que apresentaram a seguinte declaração de voto: "No âmbito do |
| processo de Requalificação Urbana da Avenida D. Nuno Álvares Pereira, vem o executivo |
| Socialista propor: |
| "A: aprecie e aprove esta versão do projeto aqui apresentada; |
| B: aprove o envio do mesmo para revisão nos termos do nº 2, do artº 43 do Código dos |
| Contratos Públicos; |
| C: nos termos do artº 75 da Lei nº 82-B/2014 de 31 de Dezembro, emita parecer prévio |
| vinculativo para a revisão de projeto, que se estima que o trabalho de revisão de projeto não |
| exceda o valor de €20.000,00" |
| Em relação ao ponto A, não nos foram apresentados os projetos que fazem parte desta |
| obra, pelo que se mantêm pertinentes as afirmações constantes da declaração política de 05 de |
| Fevereiro de 2016 |
| Na altura afirmámos que do pouco que tínhamos observado, informalmente, antes da |
| reunião camarária de 29 de Janeiro, constatámos algumas situações que nos suscitaram muitas |
| dúvidas, nomeadamente quanto á fluidez do trânsito em alguns locais, quanto aos lugares de |
| estacionamento previstos para algumas zonas, quanto à supressão de lugares de |
| estacionamentos na zona do Jardim Pléssis Trévisse, etc., etc., pelo que esperávamos que, o |
| projeto pudesse ser amplamente discutido pela sociedade civil, obtendo os pareceres de |
| algumas entidades que julgamos imprescindíveis, como a PSP, a ACISO, os Bombeiros, e a |
| Junta e Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, antes de vir a reunião de |
| Câmara para a sua aprovação final |
| Infelizmente nada disto se verificou! |
| Aqui vale a pena recordar as palavras do Sr. Presidente na Assembleia Municipal de 28 de |
| Fevereiro de 2014, onde referiu que enviaria " o processo para a ACISO de forma a que os |

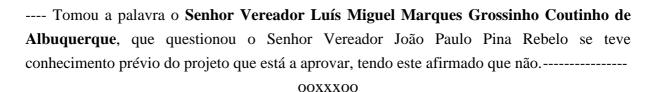


| Em anexo, apresenta-se o registo fotográfico dos danos mencionados |
|---|
| anteriormente. |
| Após análise dos danos mencionados e a pesquisa das possiveis causas, bem como |
| das possiveis soluções para a resolução das mesmas, os trabalhos que se preconizan |
| para a reparação dos danos causados são os seguintes: |
| 1. Construção de novos aquedutos que ficaram danificados e em locais onde são |
| visíveis problemas de drenagem superficial; |
| 2. Desobstrução e limpeza de aquedutos que ficaram obstruidos durante o temporal; |
| 3. Execução de muretes para protecção e sinalização de aquedutos; |
| 4. Execução de serventias para garantir o acesso aos terrenos privados; |
| 5. Execução de valetas em betão, de valetas de crista de talude, de valetas de |
| descidas de talude e de caixas de dissipação de energia; |
| 6. Reforço de bermas; |
| 7. Reparação da zonas onde a camada de regularização (binder) ficou danificada;- |
| 8. Limpeza, reperfilamento dos taludes erodidos; |
| 9. Colocação de rachão junto das bocas de aquedutos e das descargas |
| Relativamente, aos trabalhos que não foram executados na primeira fase, e serão |
| efectuados nesta segunda fase, conforme solicitado superiormente, são os seguintes: |
| 1. Regularização do pavimento, nos locais que não foram intercedidos na primeira |
| fase da empreitada e o pavimento se encontra num estado de reparação |
| irrecuperável (Figura 6); |
| 2. Colocação de uma camada betuminosa de desgaste em toda a extensão do |
| pavimento; |
| 3. Sinalização vertical e horizontal; |
| 4. Limpeza, reperfilamento e alteamento de bermas; |
| 5. Pinturas de aquedutos e respectivos muretes |
| Em anexo apresenta-se o mapa de medições e estimativa de custos referentes aos |
| trabalhos a executar na segunda fase da empreitada, a qual está estimada en |
| 308.315,55€ |
| 4. Conclusão |
| Dando seguimento ao solicitado superiormente sugere-se a aprovação do projecto |
| da segunda fase da obra, assim como dos danos ocorridos durante o temporal, a |
| cabimentação do seu custo, estimado em 308.315,55€e abertura do procedimento de |
| concurso público nos termos da legislação em vigor |

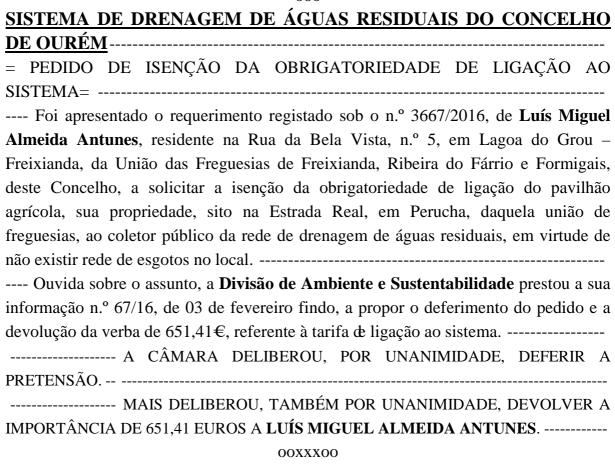








000

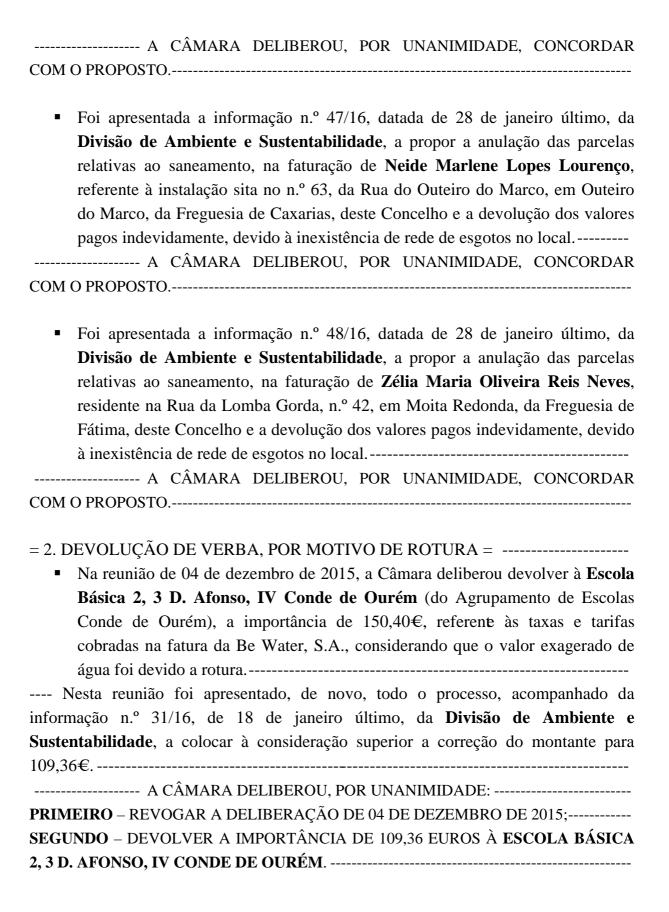


000

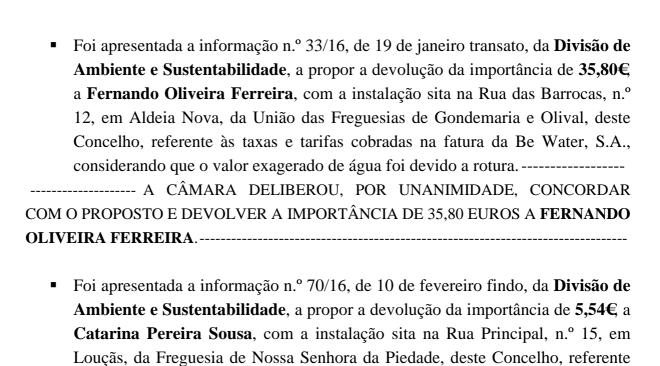
TAXAS DE CONSERVAÇÃO DAS REDES E SISTEMA DE SANEAMENTO, TARIFA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS, TARIFA DE RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE RSU'S --

- = 1. INEXISTÊNCIA DO SISTEMA (REDE DE ESGOTOS DOMÉSTICOS) = -----
 - Foi apresentada a informação n.º 46/16, datada de 28 de janeiro transato, da **Divisão de Ambiente e Sustentabilidade**, a propor a anulação das parcelas relativas ao saneamento, na faturação de **Carlos Alberto Lopes Branco**, residente na Estrada da Ponte, n.º 2, em Soalheira, da União das Freguesia de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, deste Concelho e a devolução dos valores pagos indevidamente, devido à inexistência de rede de esgotos no local.------









----- A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, CONCORDAR COM O PROPOSTO E DEVOLVER A IMPORTÂNCIA DE 5,54 EUROS A **CATARINA PEREIRA SOUSA**. ------

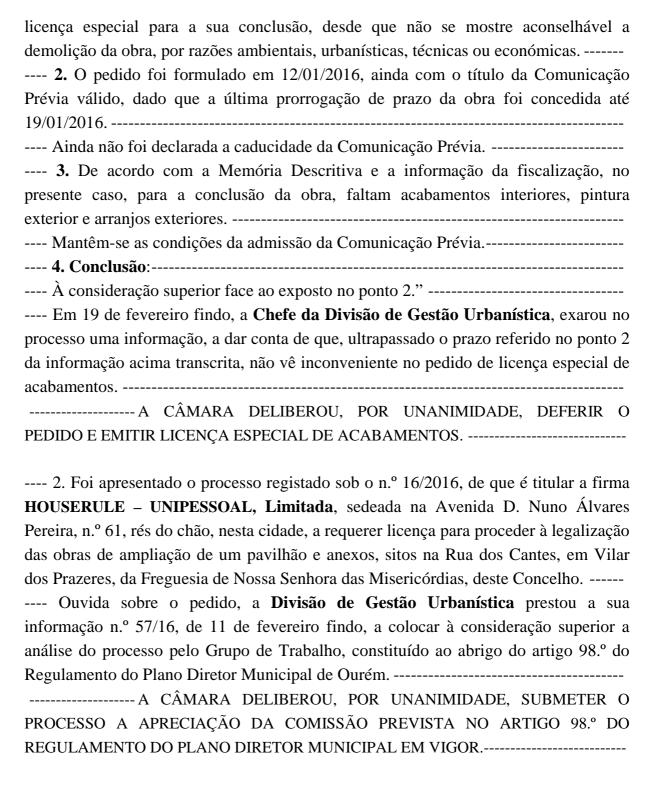
às taxas e tarifas cobradas na fatura da Be Water, S.A., considerando que o valor exagerado de água foi devido a rotura.

OOXXXOO

000

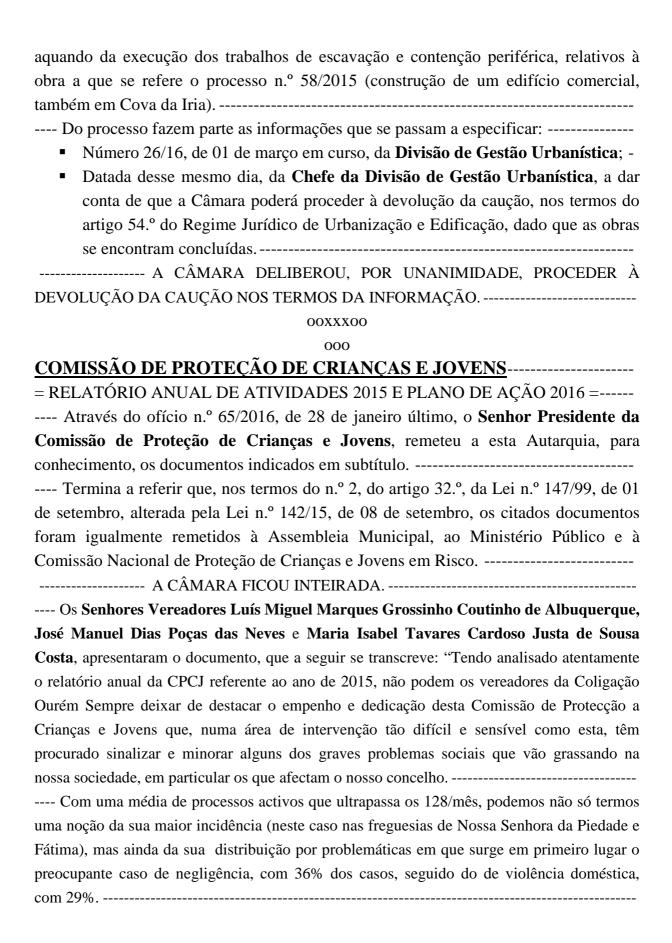
LICENCIAMENTOS DE OBRAS PARTICULARES-----



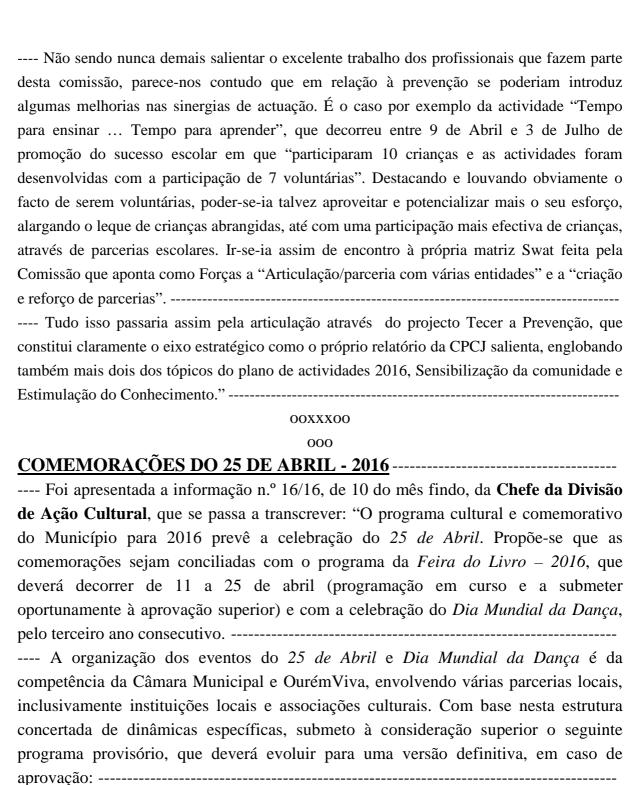


---- 3. Foi apresentado o requerimento registado sob o n.º 356/2016, de MARIA DA LUZ VITÓRIA DA SILVA PEREIRA, residente na Avenida D. José Alves Correia da Silva, n.º 120, em Cova da Iria, da Freguesia de Fátima, deste Concelho, a solicitar a devolução da caução, no montante de 8.700,00€, que apresentou como garantia



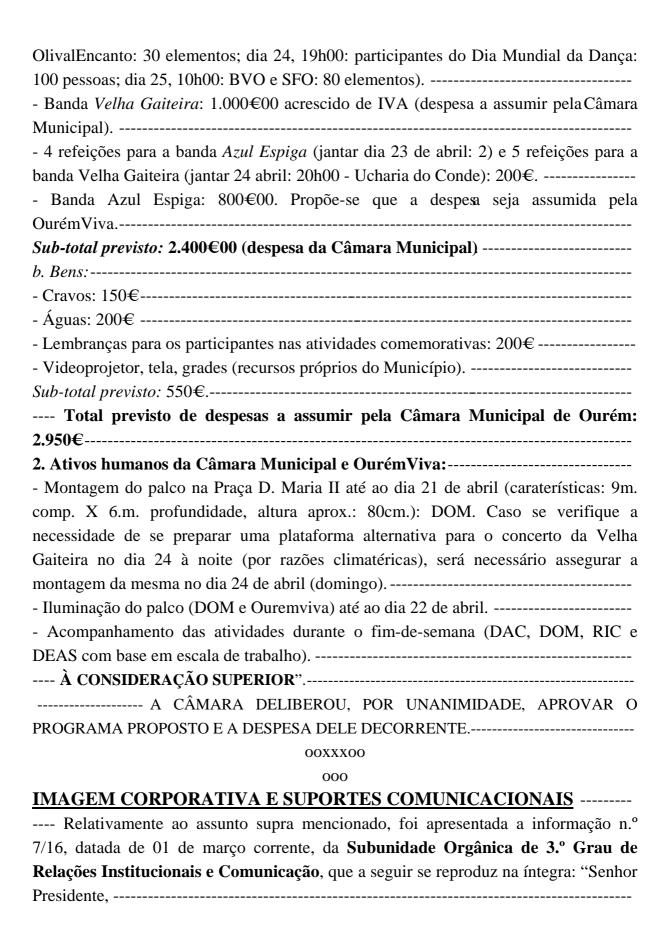




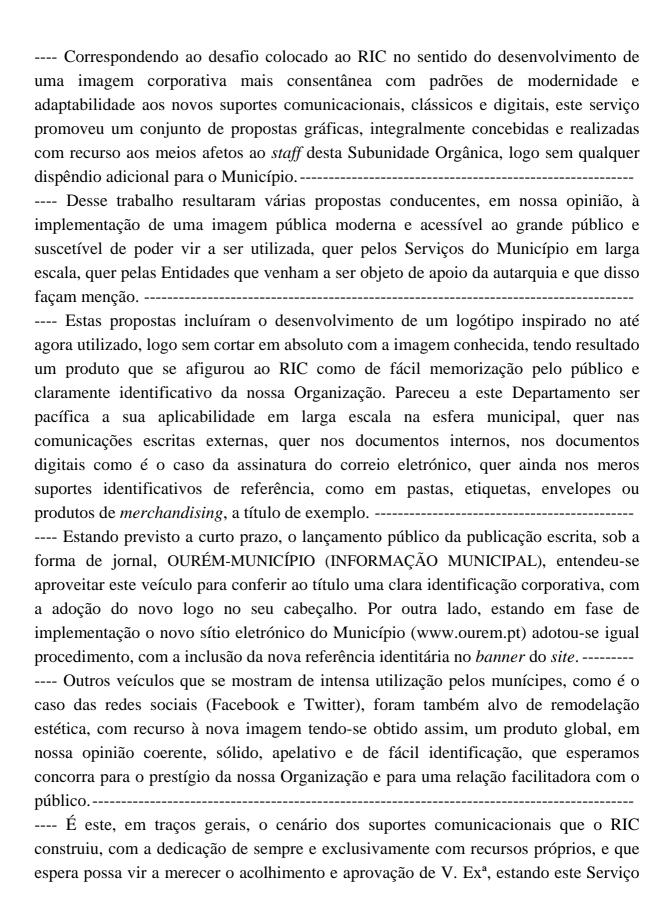


| 15h30: Atuação de coletividade do concelho (Conservatório de Música Ourém - |
|---|
| Fátima, a confirmar) |
| 16h00: À conversa com Ana Rodrigues sobre o livro "Mais forte do que eu: |
| Hiperactividade e défice de atenção - Causas, consequências e soluções" |
| 21h30: Atuação do Coro polifónico OlivalEncanto - Associação Cultural (a |
| confirmar) |
| 22h00 : Concerto da banda <i>Azul Espiga</i> |
| • Dia 24 (domingo) |
| 9h00: Passo a Passo - Freguesia de Alburitel (concentração: ACRA) |
| 14h00 - 24h00: Feira do Livro, insufláveis e pinturas faciais |
| 16h00: Celebração do Dia Mundial da Dança pelas coletividades do concelho, com o |
| tema: "Libertar pela Dança" |
| 22h30: Concerto da banda Velha Gaiteira |
| 24h00: Intervenções oficiais |
| • Dia 25 (segunda-feira) |
| 10h00 - 18h00: Feira do Livro, insufláveis e pinturas faciais |
| - Cerimónias oficiais, com a participação da Fanfarra da Associação Humanitária dos |
| Bombeiros Voluntários de Ourém e da Sociedade Filarmónica Ouriense |
| - Desfile do 4.º Harley Freedom Day (Harley-Davidson) - na cidade de Ourém |
| - Atuação da Sociedade Filarmónica Ouriense (a confirmar) |
| 16h00 : Iniciativa da Feira do Livro alusiva ao 25 de Abril |
| $\textbf{18h00} : Encerramento \ da \ FEIRA \ DO \ LIVRO - 2016$ |
| Local das atividades: Praça D. Maria II |
| Nota: Caso as condições climatéricas não permitam a realização do concerto da |
| banda Azul Espiga no dia 23 e a celebração do Dia Mundial da Dança no dia 24, a |
| mesma será transferida para o Cineteatro Municipal |
| <u>II. Recursos necessários</u> |
| Para a concretização das iniciativas propostas será necessário assegurar uma |
| logística que envolve a contratação de bens e serviços, bem como a afetação de ativos |
| humanos, bens materiais e outros recursos próprios da Câmara Municipal e |
| OurémViva, abaixo expostos: |
| 1. Contratação de bens e serviços |
| a. Serviços: |
| - Refeições para as coletividades participantes na animação do programa |

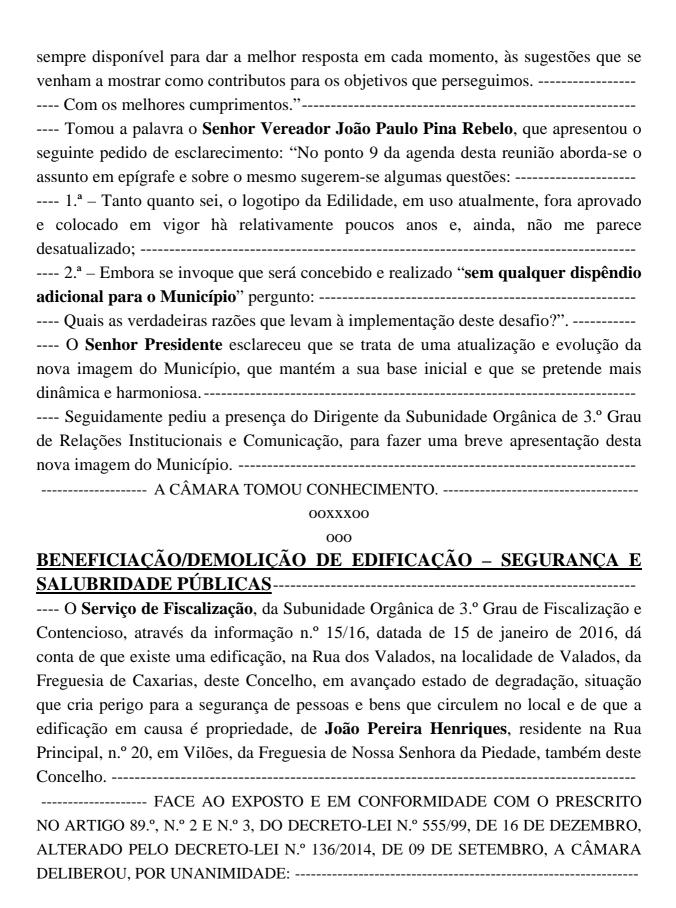
comemorativo do 25 de Abril e Dia Mundial da Dança: 1.400€00 (dia 23, 22h00:



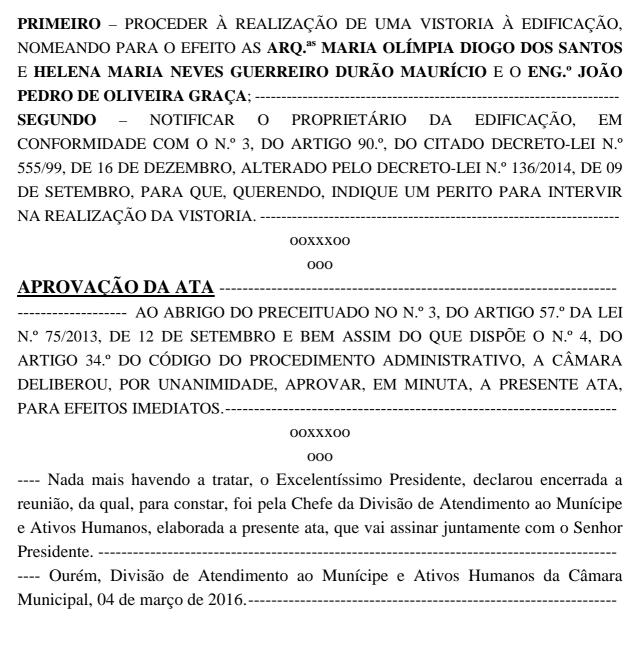












O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

A CHEFE DA DIVISÃO DE ATENDIMENTO AO MUNÍCIPE E ATIVOS HUMANOS.



ORDEM DO DIA PARA A REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL MARCADA PARA 04/03/2016

= PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA" – ARTIGO 52.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO

1. PRESIDÊNCIA

1.1. COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE DA CÂMARA

- = Da aprovação dos projetos de licenças para construção, reedificação ou conservação sobre os quais despachou em conformidade com a delegação de competências, efetuada em reunião de 2015.05.29;
- = Da aprovação de licenças em processos com competência delegada ao abrigo do n.º 1, do artigo 34.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
- = Pagamentos.

1.2. SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

- = Autorização prévia para ações de (re)arborização:
 - 1. Carta registada sob o n.º 3607/2016, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., sobre pedido de Carlos do Rosário António;
 - 2. Carta registada sob o n.º 5032/2016, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., sobre pedido de Abílio dos Anjos Marques;
 - 3. Carta registada sob o n.º 5229/2016, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., sobre pedido de Bruno Marisa Vieira Pedro.

2. DIVISÃO DE ATENDIMENTO AO MUNÍCIPE E ATIVOS HUMANOS

2.1. SECÇÃO DE EXPEDIENTE

- = Ourémviva Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A. Relatório trimestral de controlo de gestão Setembro de 2015 Ofício n.º 107/2016, datado de 04 de janeiro transato, da empresa municipal;
- = ADIRN Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte Quota extraordinária Ofício n.º 54/2016, datado de 05 de fevereiro findo, da associação.

3. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

3.1. CONTRATAÇÃO PÚBLICA E APROVISIONAMENTO

- = Concurso público para "Requalificação urbana da Freguesia de Freixianda Variante dos Santos Costa e Rua da Escola" Lista de respostas e esclarecimentos Informação n.º 56/16, de 12 de fevereiro findo, da Contratação Pública e Aprovisionamento (CPA);
- = Prestação de serviços de elaboração de projetos de especialidades para construção do canil/gatil Municipal Informação n.º 57/16, de 10 de fevereiro findo, da CPA.

3.2. PATRIMÓNIO E NOTARIADO

- = Arrendamento da loja "L-J" do piso -1 no Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão Hasta pública;
- = Concessão de exploração da loja "M-N" do piso -1 no Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão Requerimento registado sob o n.º 6014/2016, da firma Masticol Mástiques e Produtos de Proteção, Limitada;



- = Cafetaria sita no piso -1 do Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão Processo registado sob o n.º 26.206/2015, de Sandra Cristina Henriques Soares Vieira, instruído com a informação n.º 6/16, datada de 03 do mês findo, do Serviço de Património e Notariado (PN);
- Cedência de antigas instalações da Escola no 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância de Casa Velha Fátima Denuncia do protocolo celebrado com a APAJEFÁTIMA Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Jardins e Escolas de Fátima e proposta de protocolo com o Agrupamento de Escuteiros 682 Fátima Informação n.º 8/16, de 15 de fevereiro findo, do PN.

4. DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

- = Projeto de requalificação urbana da Av.ª D. Nuno Álvares Pereira Nossa Senhora da Piedade Ourém Proposta n.º 6/16, datada de 01 de março em curso, do Senhor Presidente.
- = Empreitada de reabilitação do "Caminho Municipal Matas/Espite 2.ª fase" Informação n.º 92/16, de 01 de março corrente, da Divisão de Obras Municipais.

5. DIVISÃO DE AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

- = Sistema de drenagem de águas residuais do Concelho de Ourém Pedido de isenção da obrigatoriedade de ligação ao sistema Requerimento registado sob o n.º 3667/2016, de Luís Miguel Almeida Antunes;
- = Taxas de conservação das redes e sistema de saneamento, tarifa de tratamento de águas residuais, tarifa de recolha, transporte e tratamento de RSU's:
 - 1. Inexistência de sistema (Rede de esgotos domésticos):
 - Informação n.º 46/16, de 28 de janeiro último, da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade (DAS);
 - Informação n.º 47/16, de 28 de janeiro último, da DAS;
 - Informação n.º 48/16, de 28 de janeiro último, da DAS;
 - 2. Pedidos de devolução de verba, por motivo de rotura:
 - Processo registado sob o 21.467/2015, da Escola Básica 2, 3 D. Afonso, IV Conde de Ourém, instruído com a informação n.º 31/16, de 18 de janeiro transato, da DAS;
 - Informação n.º 33/16, de 19 de janeiro último, da DAS;
 - Informação n.º 70/16, de 10 do mês findo, da DAS.

6. DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

- = Licenciamentos de obras particulares:
 - 1. Processo registado sob o n.º 275/2012, de Marta Santos Reis e Nuno Alexandre Honório Lopes, instruído com a informação n.º 41/16, de 28 de janeiro último, da Divisão de Gestão Urbanística (DGU);
 - 2. Processo registado sob o n.º 16/2016, da firma Houserule, Unipessoal, Limitada, instruído com a informação n.º 57/16, de 11 de fevereiro findo, da DGU;
 - 3. Requerimento registado sob o n.º 356/2016, de Maria da Luz Vitória da Silva Pereira, instruída com a informação n.º 26/16, de 01 de março em curso, da DGU.

7. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ASSUNTOS SOCIAIS

= CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Relatório anual de atividades 2015 e Plano de ação 2016 – Ofício n.º 65/2016, de 28 de janeiro último, da comissão.

8. DIVISÃO DE AÇÃO CULTURAL

= Comemorações do 25 de Abril – 2016 – Informação n.º 16/16, de 10 de fevereiro em curso, da Divisão de Ação Cultural.



9. SUBUNIDADE ORGÂNICA DE 3.º GRAU DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E COMUNICAÇÃO

= Imagem corporativa e suportes comunicacionais – Informação n.º 7/16, de 01 de março em curso, da Subunidade Orgânica de 3.º Grau de Relações Institucionais e Comunicação.

10. SUBUNIDADE ORGÂNICA DE 3.º GRAU DE FISCALIZAÇÃO E CONTENCIOSO

= Beneficiação/demolição de edificação – Segurança e salubridade públicas – Informação n.º 15/16, do Serviço de Fiscalização, da Subunidade Orgânica de 3.º Grau de Fiscalização e Contencioso.

Câmara Municipal de Ourém, 01 de março de 2016

O Presidente da Câmara

Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca



DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Processos deferidos por despacho dos Exmos. Presidente e Vereadores, 19-02-2016 a 03-03-2016

| Processo nº | Requerente | Local |
|-------------|---|---|
| 274/2015 | Celeiro do Moleiro Lda | Rua dos Moinhos – Alburitel |
| 1761/1996 | Filomena Maria do Espírito Santo Coelho Reis e Paulo Jorge Lopes dos Reis | Rua Sampaio Rio, n.º77 – Pisões - Caxarias |
| 61/2015 | Hélder Manuel Vieira Duarte | Pinheiro – Ourém – freguesia de N ^a Sr. ^a da Piedade |
| 337/2015 | Joaquim Vieira da Conceição | Beco das Flores e Rua do Relógio Sol – Vilar dos Prazeres, freguesia de N ^a Sr. ^a das Misericórdias |
| 262/2015 | Leonor Pereira Sousa | Rua 25 de abril – Gondemaria – união das freguesias de Gondemaria e Olival |
| 151/2015 | Petrodaire – combustíveis e Lubrificantes Serra D`aire | Estrada de Minde – freguesia de Fátima |
| 276/2014 | Rui Manuel de Bastos Pereira | Rua da Ponte, n.º 8 – união das freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos |

Ourém, 04 de março de 2016

A Assistente Técnica de Apoio Administrativo da DGU



DIREÇÃO INTERMÉDIA 3º GRAU DE LICENCIAMENTOS NÃO URBANÍSTICOS Processos deferidos por despacho do Ex.mo Presidente e/ou Vereador, de 19/02/2016 a 03/03/2016

| Número Entrada | Requerente | Tipo de Licenciamento |
|-------------------|---|-----------------------|
| 5284 | Condomínio do Edifício Ribeiro | Inspeção de elevador |
| 5004 | Carmo & Carreira- Restauração, Lda | Inspeção de elevador |
| 3994 | Flávio André da Silva Pires Nunes | Vendedor de mercado |
| 25267 | Sónia Isabel Silva Oliveira Costa | MCP - RJACSR |
| 30647 | Irene Maria dos Santos Bastos Bento | MCP - RJACSR |
| 30645 | José Luís Valente de Freitas | MCP - RJACSR |
| 30923 | Mónica Sofia Pessoa Mendes Padeiro | MCP - RJACSR |
| 4243 | MPM_Padarias, Lda. | MCP - RJACSR |
| 23523 | Isabel Maria Pereira Ferraz Cardoso | MCP - RJACSR |
| 5990 | Rui Manuel Abreu Maia | MCP - RJACSR |
| 28634 | Alexandre Miguel de Oliveira Margarida Gomes | MCP - RJACSR |
| 5505 | Flávia Feiteira Benedettino | MCP - RJACSR |
| 25886 | Sérgio Manuel Carreira Marques | MCP - RJACSR |
| 993 | Joana Raquel Santos Costa | MCP - RJACSR |
| 6282 | Mónica Cláudia Severino Ferreira Pimentel | Vendedora de Mercado |

Ourém, 04 março de 2016

Jacinto Costa

(Dirigente de Direção Intermédia da Unidade 3.º Grau de Licenciamentos Não Urbanísticos, Despacho 48/2015, de 2015/Agosto/21)



PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE OURÉM E O AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS 682 - FÁTIMA

PREÂMBULO

É função do Município de Ourém contribuir para a promoção da realização de projetos culturais, recreativos, sociais e ambientais de qualidade e de interesse para o concelho.

Considerando que se encontram disponíveis no lugar de Casa Velha, da Freguesia de Fátima, onde funcionaram a Escola Básica do 1.º Ciclo e o Jardim de Infância, considerase se ser o Agrupamento de Escuteiros 682 – Fátima a entidade mais ajustada para o seu usufruto, procurando tirar maior proveito para por em prática os seus objetivos

Neste sentido o Município de Ourém celebra com o Agrupamento de Escuteiros 682 – Fátima, o presente protocolo de cedência de instalações, na certeza que é garantido pleno aproveitamento das mesmas para as iniciativas de interesse daquele Agrupamento de Escuteiros.

É celebrado o presente Protocolo, que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula I Identificação dos Outorgantes

O presente Protocolo de cedência de instalações é celebrado entre:

Município de Ourém, pessoa coletiva com o nº 501 280 740, adiante designado como Primeiro Outorgante, devidamente representado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente, Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca.

Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento de Escuteiros 682 – Fátima, pessoa coletiva com o nº 500 972 052, adiante designada como Segundo Outorgante, devidamente representada pelo Excelentíssimo Senhor Chefe de Agrupamento José António Marques Fernandes.



Cláusula II Objeto

O Presente Protocolo tem por objeto a cedência dos edifícios escolares onde funcionaram a Escola Básica do 1º Ciclo e o Jardim de Infância, da localidade de Casa Velha, que se encontram desativados, ao **Agrupamento de Escuteiros 682 – Fátima**, inscritos na matriz predial urbana sob os artigos 5072 e 7058 da Freguesia de Fátima e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém sob o n.º 10103 da mesma freguesia, tornando-o num pólo agregador de sinergias que poderão trazer contributos positivos para o desenvolvimento cultural, recreativo, social, ambiental e educacional.

Cláusula III Período de Vigência

Sem prejuízo de eventuais revisões dos termos contratuais, o período de vigência deste Protocolo é de cinco anos, a contar da data da sua assinatura, sendo renovado automaticamente por igual período de tempo, caso não seja denunciado por qualquer das partes, com 30 dias de antecedência.

Cláusula IV

Direitos e Deveres do Primeiro Outorgante

- 1. O Primeiro Outorgante compromete-se a ceder a gestão dos edifícios escolares de Casa Velha, ao Segundo Outorgante, para que aí possam ser posto em prática os objetivos definidos na Cláusula II do presente Protocolo;
- 2. O Primeiro Outorgante reserva para si o direito de efetuar vistoria às condições das instalações, informando com a devida antecedência o Segundo Outorgante.

Cláusula V

Direitos e Deveres do Segundo Outorgante

O Segundo Outorgante será responsável pelo acompanhamento da gestão e manutenção dos edifícios escolares e das respetivas infraestruturas, incumbindo-lhe:



- Fazer uma utilização normal e prudente do espaço, equipamentos e infraestruturas adstritas ao mesmo;
- 2. Utilizar e gerir o espaço disponibilizado tornando-o num pólo de desenvolvimento;
- **3.** Suportar todas as despesas de água e eletricidade e demais encargos de funcionamento de corrente da atividade desenvolvida;
- **4.** Suportar todas as despesas inerentes à manutenção dos espaços exteriores e interiores, caso existam;
- 5. Manter o recinto da escola nas melhores condições;
- **6.** Efetuar um seguro que cubra eventuais danos que possam ocorrer aos intervenientes durante a presença do Segundo Outorgante no espaço em apreço e suportar os respetivos custos;
- **7.** Não efetuar obras ou qualquer outro tipo de alterações no espaço, infraestruturas anexas ou equipamentos cedidos, exceto com a prévia autorização do Primeiro Outorgante.
- **8.** A utilização deste edifício escolar está exclusivamente afeta ao Segundo Outorgante, não podendo este cedê-lo a terceiros, e devendo cumprir o objeto estatutário legal e os fins previstos.

Cláusula VI

Devolução do Espaço, Infraestruturas e Equipamentos

Aquando do *terminus* do presente Protocolo, qualquer que seja a causa, o Segundo Outorgante obriga-se a:

- 1. Devolver ao Município de Ourém os espaços cedidos, livres de quaisquer ónus ou encargos;
- 2. Devolver as infraestruturas e os equipamentos cedidos no estado de conservação em que os recebeu, sem que haja direito a qualquer indemnização por eventuais benfeitorias por si realizadas.

Cláusula VII

Casos Omissos

As questões omissas no presente Protocolo serão resolvidas por acordo das partes.



Cláusula Única

O presente Protocolo contém quatro folhas, todas numeradas e rubricadas pelos representantes das entidades outorgantes, à exceção da última que contém as suas assinaturas, sendo feito em duplicado, ficando um exemplar na posse de cada uma das entidades outorgantes.

Ourém, ____ de março de 2016

O Primeiro Outorgante

O Município de Ourém

O Segundo Outorgante

O Agrupamento de Escuteiros 682 - Fátima

Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca Presidente da Câmara

José António Marques Fernandes